

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Regional

maio 2004

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilacqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise
Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 28

Amazonas..... 32

Pará..... 33

Região Nordeste..... 34

Ceará..... 35

Pernambuco..... 36

Bahia..... 37

Minas Gerais..... 38

Espírito Santo..... 39

Rio de Janeiro..... 40

São Paulo..... 41

Paraná..... 42

Santa Catarina..... 43

Rio Grande do Sul..... 44

Goiás..... 45

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A

sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

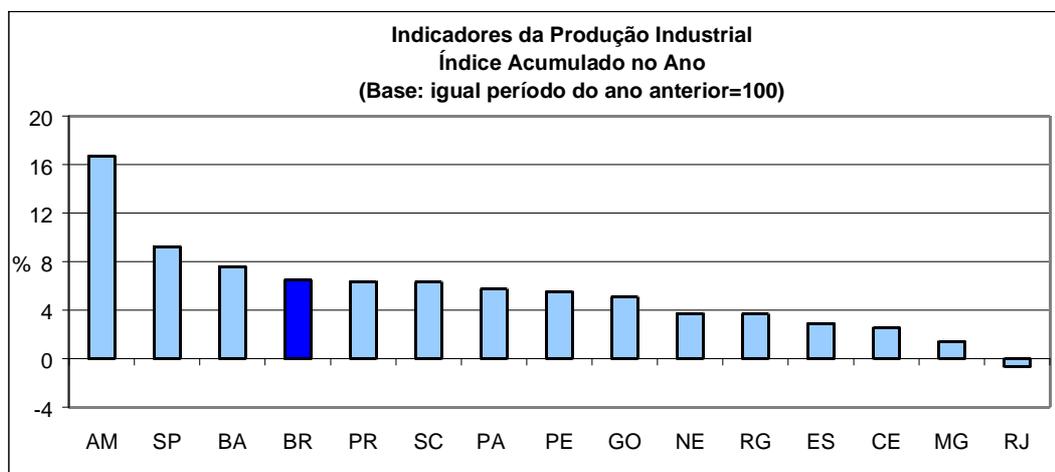
Comentários

Em maio, os resultados regionais mostraram melhora no desempenho da atividade industrial na maioria dos locais. Na comparação com igual mês do ano anterior, os quatorze locais pesquisados ampliaram a produção, enquanto que em abril onze registraram crescimento. No acumulado de janeiro a maio, todos os locais - à exceção do Rio de Janeiro - apontaram crescimento. Assim, as taxas anualizadas, medidas pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, apresentaram aumento no ritmo produtivo em onze áreas, na passagem de abril para maio.

Em relação a maio de 2003, Amazonas (20,7%), Goiás (13,6%), São Paulo (11,7%), Santa Catarina (11,3%), Bahia (11,0%), Pernambuco (10,4%), região Nordeste (9,7%) e Ceará (9,4%) alcançaram expressivas taxas de crescimento, situando essas regiões acima da média nacional (7,8%). Veículos automotores, material eletrônico e de comunicações, máquinas e equipamentos, outros produtos químicos, metalurgia básica e alimentos, ramos de influência no índice nacional, também responderam pelas principais pressões positivas nos resultados regionais observados.

No índice acumulado para o período janeiro-maio, houve crescimento em todas as quatorze áreas pesquisadas, à exceção do Rio de Janeiro que registrou queda de 0,7%, resultado ainda negativo porém menos intenso do que o de abril (-1,2%). A liderança do desempenho regional permaneceu com Amazonas (16,7%) e São Paulo (9,3%), cujas expansões no ano estão sendo impulsionadas, sobretudo, por material eletrônico e de comunicações (televisores e celulares) e veículos automotores (automóveis e caminhões), respectivamente. Esse aumento verificado na produção de bens duráveis tem se beneficiado da sustentação do dinamismo das exportações e, em relação ao mercado interno, do ciclo de vendas à crédito. Também acima da marca de 6,5% de incremento assinalada para o total do país encontra-se a Bahia (7,6%), onde as maiores contribuições positivas vieram do refino de petróleo e produção de álcool (óleo diesel) e outros produtos químicos (etileno). Com taxas positivas, abaixo da média nacional, figuram: Paraná (6,4%), Santa Catarina (6,3%), Pará (5,7%), Pernambuco (5,5%), Goiás (5,1%), região Nordeste (3,8%), Rio Grande do Sul (3,7%), Espírito Santo (2,9%), Ceará (2,5%) e Minas Gerais (1,4%). A atividade industrial do Rio

de Janeiro (-0,7%) permanece mostrando queda influenciada, principalmente, pelo desempenho negativo da indústria extrativa, em função de paralisações (programadas) para manutenção de plataformas de extração de petróleo.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

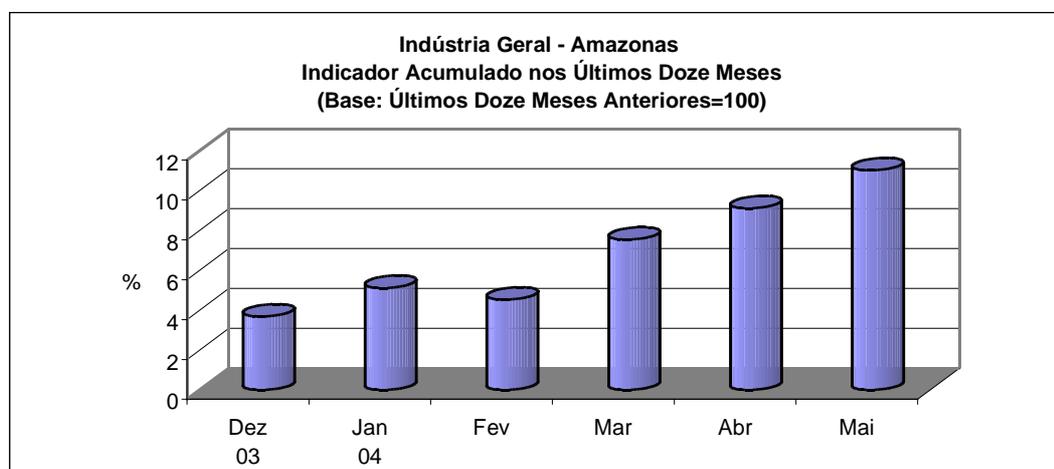
Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses registra trajetória ascendente em onze locais na passagem de abril para maio, destacadamente Amazonas, que mostra o maior ganho de um mês para o outro (de 9,1% para 11,0%).

A produção industrial do **Amazonas** prossegue, em maio, assinalando crescimento segundo os principais indicadores: 20,7% em relação a igual mês do ano anterior, 16,7% no acumulado no ano e 11,0% nos últimos doze meses. Vale mencionar que, mais uma vez, a indústria do Amazonas ocupa a liderança do desempenho regional em todos estes confrontos.

Na comparação maio 04/maio 03, a taxa de 20,7% foi a terceira positiva consecutiva, com a maioria (dez) das onze atividades da indústria expandindo a produção. Nesta comparação, o desempenho de material eletrônico e de comunicações (31,0%), impulsionado, sobretudo, pela maior produção de televisores a cores, responde pelo principal impacto positivo sobre o resultado global da indústria. Vale destacar também o avanço em alimentos e bebidas (34,3%) que registrou incremento na produção de preparações em xarope e em pó para a elaboração de bebidas. Por outro lado, produtos de metal (-16,0%) é a única atividade que apresenta resultado negativo, impactada, especialmente, pelo recuo na fabricação de aparelhos de barbear.

Com a produção acumulada no ano se expandindo 16,7%, o setor fabril amazonense mantém ritmo de crescimento superior ao assinalado em abril (15,7%). O desempenho favorável reflete os resultados positivos alcançados por nove das onze atividades industriais investigadas, com destaque novamente para material eletrônico e de comunicações (38,5%), principalmente, em função dos itens televisores a cores e telefones celulares. Por outro lado, produtos de metal (-8,0%) e máquinas e equipamentos (-8,2%) foram os dois únicos resultados negativos assinalados, pressionados, em grande medida, pelos itens aparelhos de barbear e aparelhos de ar condicionado, respectivamente.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, continua apontando resultados positivos, com significativa aceleração no ritmo de crescimento nos últimos três meses: 7,5% até março; 9,1% até abril e 11,0% até maio. Este comportamento está presente em seis das onze atividades pesquisadas, cabendo à material eletrônico e de comunicações (32,0%) a principal influência positiva, enquanto edição e impressão (-23,2%) exerceu o maior impacto negativo.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

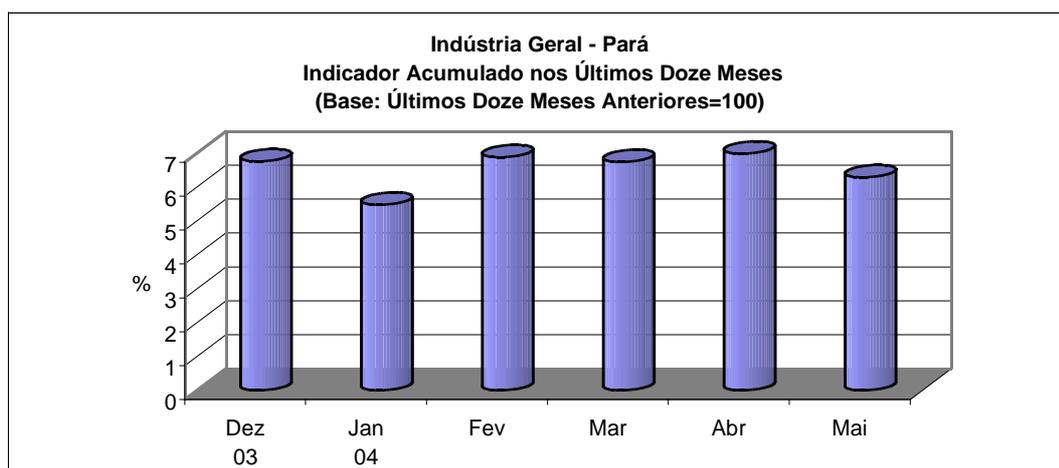
A indústria do **Pará**, em maio, apresentou um crescimento de 3,8% ante mesmo mês do ano anterior, desempenho inferior ao de abril (6,2%). Também registraram expansões os indicadores para períodos mais abrangentes: 5,7% no acumulado do ano e 6,3% nos últimos doze meses.

Na comparação maio 04/ maio 03, o acréscimo de 3,7% da indústria paraense refletiu a performance positiva de cinco dos seis ramos pesquisados, dentre estes, os mais expressivos foram: madeira (15,6%),

celulose e papel (24,6%) e metalurgia básica (5,1%). Estes ramos assinalaram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: madeira compensada, papel higiênico e óxido de alumínio. Em contrapartida, a única contribuição negativa foi proporcionada pela indústria extrativa (-2,1%), em decorrência de uma menor extração de minérios de ferro.

O aumento de 5,7% no acumulado janeiro-maio, também foi proporcionado pelo crescimento de cinco das seis atividades pesquisadas. Destacando-se, entre os maiores impactos positivos, a indústria extrativa (7,8%), metalurgia básica (8,6%) e celulose e papel (27,3%), que assinalaram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: minérios de alumínio, óxido de alumínio e papel higiênico. Por outro lado, contribuiu negativamente para o cômputo geral a indústria de alimentos e bebidas (-12,3%), devido, principalmente, a queda na produção de palmitos preparados.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses, com crescimento de 6,3%, registra desaceleração no ritmo de produção da indústria paraense quando comparado ao resultado de abril (7,0%). As contribuições, positiva e negativa, mais relevantes foram dadas, respectivamente, por: metalurgia básica (15,7%) e alimentos e bebidas (-12,3%).



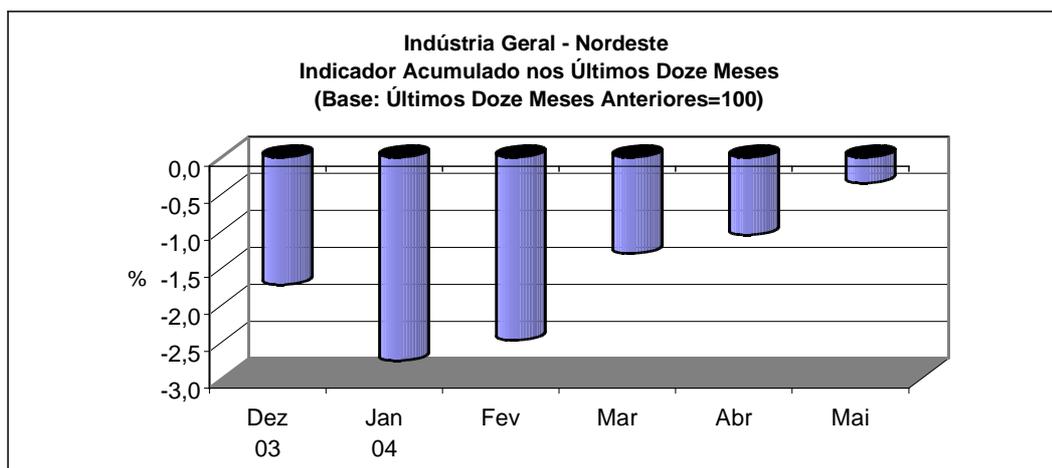
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação da Indústria

A produção industrial do **Nordeste** registrou crescimento de 9,7%, quando comparada com o mesmo mês do ano passado. O indicador acumulado do ano expandiu-se 3,8%, enquanto que no acumulado nos últimos doze meses verificou-se queda de 0,4%.

O indicador mensal de maio, mantendo a seqüência de quatro meses consecutivos com taxas positivas, registrou expansão (9,7%), com acréscimos em nove dos onze setores industriais pesquisados. Este bom desempenho, foi determinado, sobretudo, por alimentos e bebidas (13,2%), refino de petróleo e produção de álcool (16,6%) e outros produtos químicos (8,6%). Estas atividades obtiveram, respectivamente, aumentos na produção de amendoim e castanha de caju torrados; óleo diesel; e etileno não saturado. Em sentido oposto, as duas únicas influências negativas, ocorreram em metalurgia básica (-4,9%) e indústria extrativa (-1,5%), com as principais reduções concentradas na produção de alumínio não ligado em forma brutas e magnésia calcinada, respectivamente.

No indicador acumulado do ano até maio, a indústria nordestina cresceu 3,8%, com acréscimos em oito dos onze ramos industriais investigados. Os maiores impactos positivos foram verificados em refino de petróleo e produção de álcool (14,3%), em virtude do aumento nos itens óleo diesel e álcool etílico; e em alimentos e bebidas (5,9%), com destaque para amendoim e castanha de caju torrados e refrigerantes. Em sentido oposto, as maiores pressões negativas vieram de metalurgia básica (-12,1%) e minerais não-metálicos (-2,6%), explicados, respectivamente, pelo recuo de alumínio não ligado em formas brutas e garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem.

Quanto à produção acumulada nos últimos doze meses (-0,4%), a trajetória se mantém em recuperação desde fevereiro, com seis dos onze setores apresentando taxas positivas. Os principais impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (3,8%) e outros produtos químicos (1,5%). Por outro lado, as maiores contribuições negativas foram verificadas em metalurgia básica (-6,4%) e em refino de petróleo e produção de álcool (-3,6%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

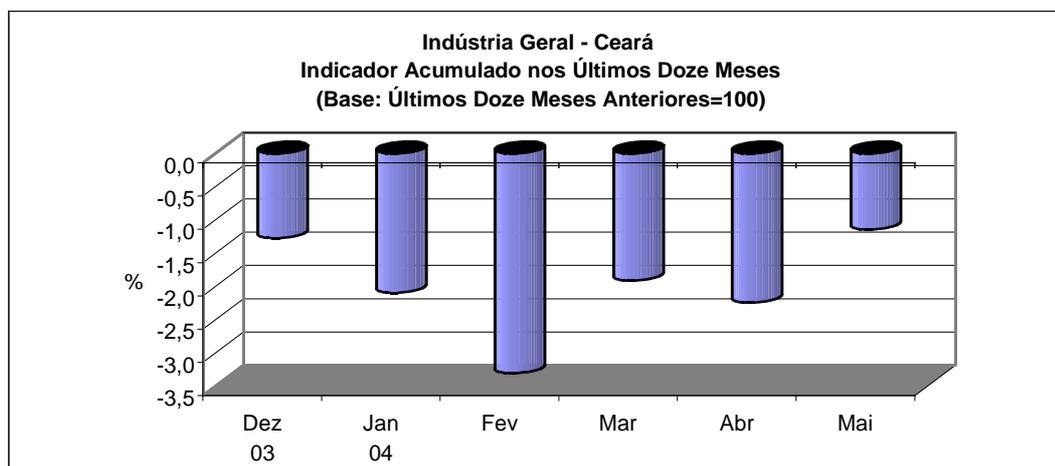
Em maio, a indústria do **Ceará**, cresceu 9,4%, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior, revertendo o resultado negativo registrado em abril (-2,3%). No indicador acumulado do ano, também houve expansão (2,5%), entretanto o índice acumulado nos últimos doze meses permaneceu negativo (-1,1%).

Em relação a maio do ano passado, a indústria do Ceará, apresentou expansão de 9,4%, conseqüência do acréscimo em seis dos dez setores fabris investigados. O bom desempenho em alimentos e bebidas (19,4%) foi o principal responsável pela recuperação da indústria cearense, e deve-se à elevação da produção de amendoim e castanha de caju torrados, e castanha de caju beneficiada. Vale citar ainda a boa performance da têxtil (18,9%), determinada, sobretudo, pelo aumento da produção de tecidos de algodão e de malha de fibra artificial. Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-13,3%), em virtude da queda na produção de óleo diesel e gasolina; e vestuário (-11,6%), onde houve retração na confecção de calças compridas para uso feminino e camisas de malha de uso masculino.

Pelo terceiro mês consecutivo houve crescimento no indicador acumulado do ano, embora tenha ocorrido expansão em apenas três dos dez setores industriais pesquisados. A maior contribuição positiva na composição da taxa de 2,5% foi observada em alimentos e bebidas (15,6%), com destaque para os mesmos produtos já assinalados no indicador mensal. Também vale destacar o resultado favorável em calçados e artigos de couro (12,9%), explicado pelo aumento da fabricação de calçados de plástico. Do

lado negativo, os maiores impactos foram assinalados em vestuário (-16,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-13,7%), em função, respectivamente, dos decréscimos na fabricação dos itens: calças compridas para uso feminino e gasolina.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses pelo sexto mês consecutivo continua exibindo resultados negativos. No entanto houve desaceleração na intensidade da queda entre os meses de abril (-2,2%) e maio (-1,1%). Das sete atividades fabris que apresentaram recuo, as maiores influências vieram de têxtil (-9,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (-17,2%). Por outro lado, novamente, as expansões em alimentos e bebidas (10,5%) e calçados e artigos de couro (5,7%) foram as mais relevantes.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

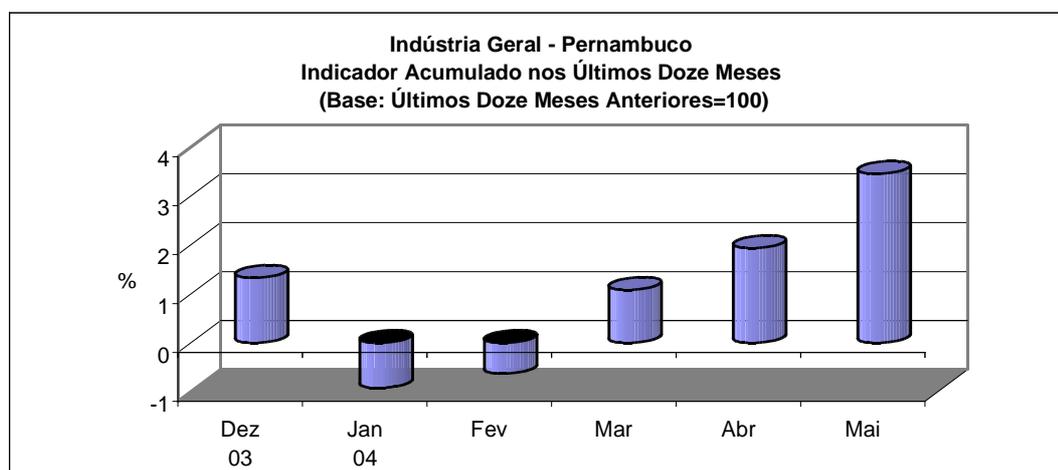
A indústria de **Pernambuco**, em maio, apresentou crescimento de 10,4%, em relação ao mesmo mês do ano passado, intensificando o ritmo da expansão registrada em abril (5,5%). Nos demais indicadores, os resultados mantêm-se positivos: 5,5% no acumulado do ano e 3,5% no acumulado nos últimos doze meses.

A expansão de 10,4% no confronto maio 04/maio 03 refletiu o crescimento em nove das onze atividades industriais pesquisadas, cabendo à metalurgia básica (37,4%) o maior impacto positivo na taxa geral, devido ao aumento na produção de chapas e tiras de alumínio e fio-máquina de aço ao carbono. Vale ressaltar também a performance de alimentos e bebidas (11,7%) e produtos de metal (17,7%), em função, respectivamente, dos itens óleos vegetais hidrogenados e latas de alumínio. Os dois setores industriais que

apresentaram decréscimo de produção foram outros produtos químicos (-10,4%) e têxtil (-27,0%) que assinalaram, respectivamente, quedas na produção de hipocloritos de cálcio e tecidos de algodão.

No indicador acumulado do ano houve expansão da produção (5,5%), com incremento em seis dos onze ramos industriais investigados. Este desempenho foi determinado, principalmente, por alimentos e bebidas (8,2%), em decorrência do aumento na produção de óleos vegetais hidrogenados e margarina; e metalurgia básica (17,0%), onde são relevantes os itens: chapas e tiras de alumínio e vergalhão de aço ao carbono. Em oposição, houve recuo em minerais não metálicos (-9,7%) e têxtil (-9,5%), explicados, respectivamente, pela redução na produção de garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem; e tecidos de algodão.

Finalizando, o acumulado nos últimos doze meses, com crescimento de 3,5%, mostrou um aumento no ritmo da atividade industrial, tendo em vista a taxa de 1,9% registrada no mês passado. Alimentos e bebidas (7,9%) e metalurgia básica (13,3%) foram os maiores impactos positivos, enquanto que minerais não-metálicos (-11,9%) e produtos de metal (-6,9%) respondem pelas maiores perdas.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

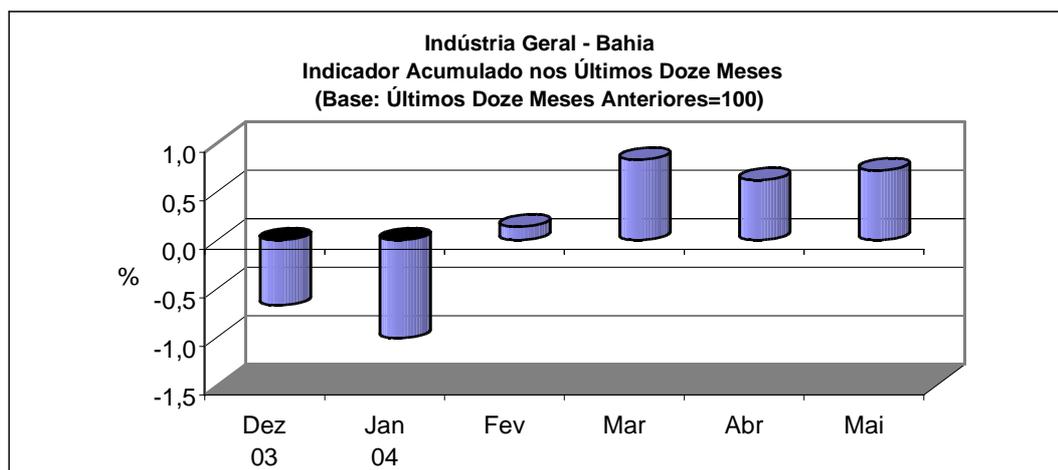
A produção industrial da **Bahia**, em maio, registrou crescimento de 11,0%, na comparação com igual mês do ano passado. Nas demais comparações, para períodos mais abrangentes, os resultados também foram positivos: 7,6% no acumulado no ano e 0,7% no acumulado nos últimos doze meses.

Pelo quarto mês consecutivo, o indicador mensal da indústria baiana,

apresentou expansão (11,0%), com crescimento em oito dos nove setores pesquisados. As maiores contribuições positivas vieram de outros produtos químicos (13,7%), com destaque para o aumento na produção dos itens etileno não-saturado e polietileno linear; refino de petróleo e produção de álcool (15,8%), em virtude do acréscimo verificado em óleo diesel e naftas para petroquímica; e alimentos e bebidas (7,0%), devido, ao acréscimo da produção de cerveja e chope e óleo de soja em bruto. Em contrapartida, a indústria extrativa (-2,5%), influenciada pela menor extração de magnésia calcinada, foi o único setor que registrou retração.

No indicador acumulado no ano até maio, contra o mesmo período do ano anterior, a indústria da Bahia expandiu-se 7,6%, com taxas positivas para oito das nove atividades industriais pesquisadas. O maior impacto positivo ocorreu em refino de petróleo e produção de álcool (13,2%), por conta, assim como no indicador mensal, dos produtos óleo diesel e naftas para petroquímica. Também merecem destaque o bom desempenho de outros produtos químicos (6,0%) e metalurgia básica (16,1%), explicados, respectivamente, pelo acréscimo na produção de etileno não-saturado e em barra, perfil e vergalhões de cobre. Em sentido oposto, apenas alimentos e bebidas (-3,2%), refletindo a queda na produção de leite em pó e farinha e "pellets" da extração do óleo de soja, foi a única atividade com taxa negativa nessa comparação.

Concluindo, o acumulado nos últimos doze meses, com acréscimo de 0,7%, mostrou ligeiro aumento no ritmo de crescimento, quando comparado com a taxa registrada em abril (0,6%). Dentre os cinco setores que apresentaram expansão, os destaques foram metalurgia básica (14,1%) e outros produtos químicos (2,1%), enquanto que dos quatro ramos que assinalaram recuo, os principais impactos foram observados em refino de petróleo e produção de álcool (-5,7%) e alimentos e bebidas (-4,9%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

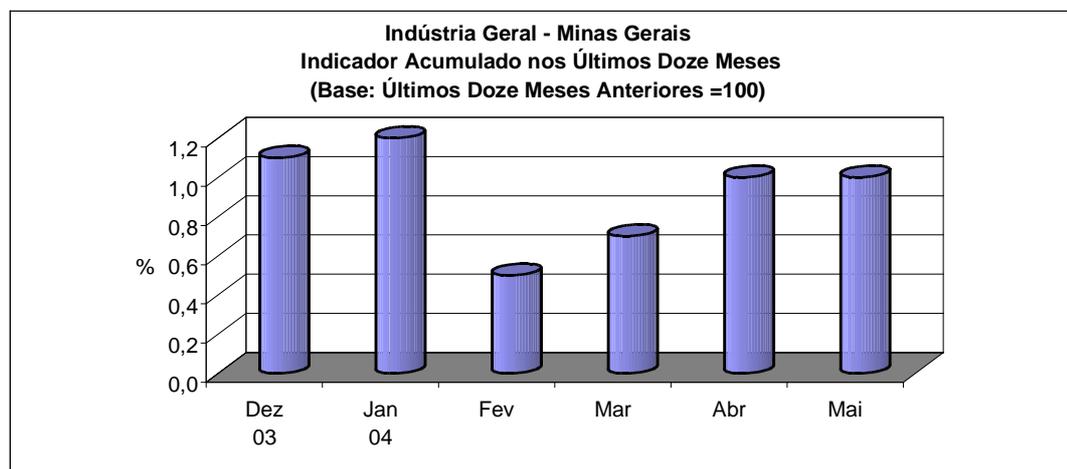
Em maio de 2004, os índices da produção industrial do estado de **Minas Gerais** apresentaram resultados positivos em suas principais comparações. No confronto com igual mês do ano passado, o crescimento foi de 2,0%, e para períodos mais longos, avançou 1,4% no acumulado no ano e 1,0% nos últimos doze meses.

O crescimento de 2,0% na produção industrial mineira, contra maio de 2003, foi motivado pela expansão em oito atividades produtivas dentre as treze pesquisadas. Veículos automotores, com expansão de 23,6%, foi a que assegurou o maior impacto positivo no conjunto da indústria. Neste segmento, automóveis, jipes e camionetas para passageiros com motor a gasolina e a diesel lideraram os produtos de maior pressão positiva. Vale acrescentar que o bom desempenho desta atividade nos últimos meses pode ser explicado em maior medida pelo aumento das exportações conjugado com a melhoria nas condições de venda à crédito. Outros três segmentos que agregaram pontos positivos à indústria e mereceram destaque neste mês foram: celulose e papel (31,4%), explicado em parte pelo aumento de celulose; refino de petróleo e produção de álcool (11,2%), por conta da boa performance de óleo diesel; e metalurgia básica (2,5%), em função do crescimento na produção de bobinas ou chapas de aço. Pressionando negativamente vieram: produtos de metal (-41,0%), devido a queda na produção de estruturas de ferro e aço; fumo (-27,3%), em razão da menor produção de cigarros; e indústria extrativa (-3,6%), sob o impacto negativo de minérios de ferro.

A produção acumulada no ano, por sua vez, cresceu 1,4% até maio

mostrando tímido avanço no ritmo de expansão frente ao resultado de abril (1,3%). Na análise por atividades, verifica-se que nove segmentos responderam pelo crescimento da indústria geral. As maiores pressões, contudo, foram verificadas em veículos automotores, que responde por 12,3% da estrutura industrial do estado e acumula 12,7% de expansão no ano; máquinas e equipamentos (14,1%), puxado pela expansão de eletrodomésticos; e alimentos (3,0%), com parte deste crescimento explicado pelo aumento na produção de carnes e miudezas de aves. Por outro lado, os dois segmentos que mais pressionaram a taxa global foram: produtos de metal (-33,4%), cuja performance é explicada pela queda na produção de estruturas de ferro e aço, e minerais não-metálicos (-3,4%), por conta do recuo nos itens tijolo, placa e ladrilho; e cimento comum, refletindo a lenta recuperação do setor de construção civil.

O índice acumulado nos últimos doze meses, que melhor representa a tendência da indústria, mostrou expansão de 1,0% no mês de maio, mantendo-se no mesmo nível de abril (1,0%). Dentre os oitos segmentos em expansão, veículos automotores (8,3%) e metalurgia básica (3,0%), responderam pelos principais impactos positivos no cômputo geral. Com a produção em declínio destacaram-se produtos de metal (-22,6%) e minerais não-metálicos (-7,4%).



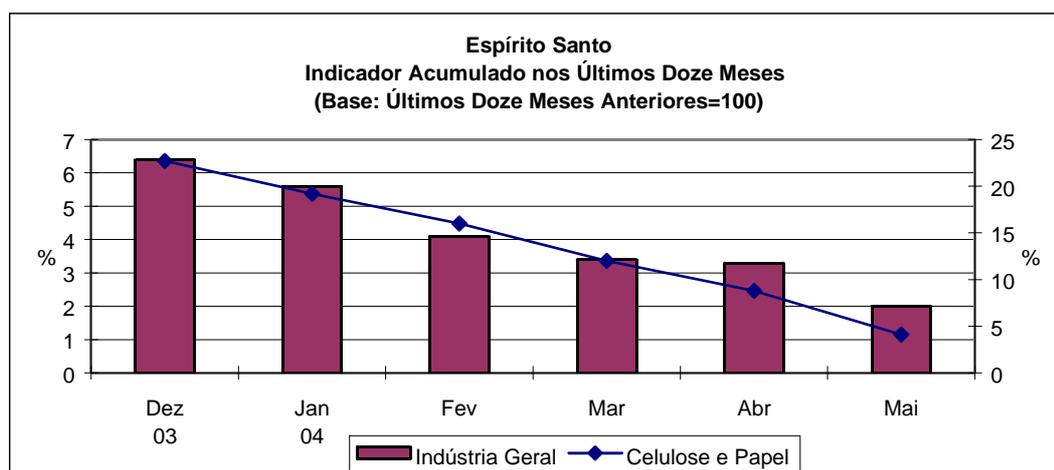
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Em maio, a produção industrial do estado do **Espírito Santo**, segundo os principais indicadores, apresentou resultado positivo nas três comparações. O índice mensal apontou expansão de 1,2%, e nos índices com período de abrangência mais longo, as taxas de crescimento foram: 2,9% no acumulado no ano e 2,0% nos últimos doze meses.

A indústria geral apresentou expansão de 1,2% no confronto com maio de 2003. O aumento verificado na produção de minério de ferro e seus concentrados e de gás natural sustentaram o crescimento de 2,2% na indústria extrativa. A indústria de transformação, por sua vez cresceu apenas 0,7%, com apenas duas atividades mostrando acréscimo: metalurgia básica, com 7,4%, cujo desempenho é explicado pelo aumento na produção de lingotes, blocos, tarugos e placas de aço como consequência das vendas para o mercado externo; alimentos e bebidas (4,4%), tendo como principais produtos chocolate em barras e bombons. Na outra ponta, pressionando negativamente, a fabricação de celulose e papel decresceu 7,0%, influenciada pela queda na produção de celulose, que teve seu resultado impactado por uma por uma base elevada de comparação.

Sob a ótica do indicador acumulado no ano, a indústria capixaba avançou apenas 2,9% no período janeiro-maio contra os 3,4% registrados até abril. Das cinco atividades pesquisadas, todas apontaram crescimento, porém, a que exerceu maior pressão positiva foi metalurgia básica (4,6%), seguido por alimentos e bebidas (6,9%). A indústria de celulose e papel (1,3%), com o terceiro maior peso na estrutura industrial do estado, vem reduzindo gradativamente seu ritmo de crescimento desde março.

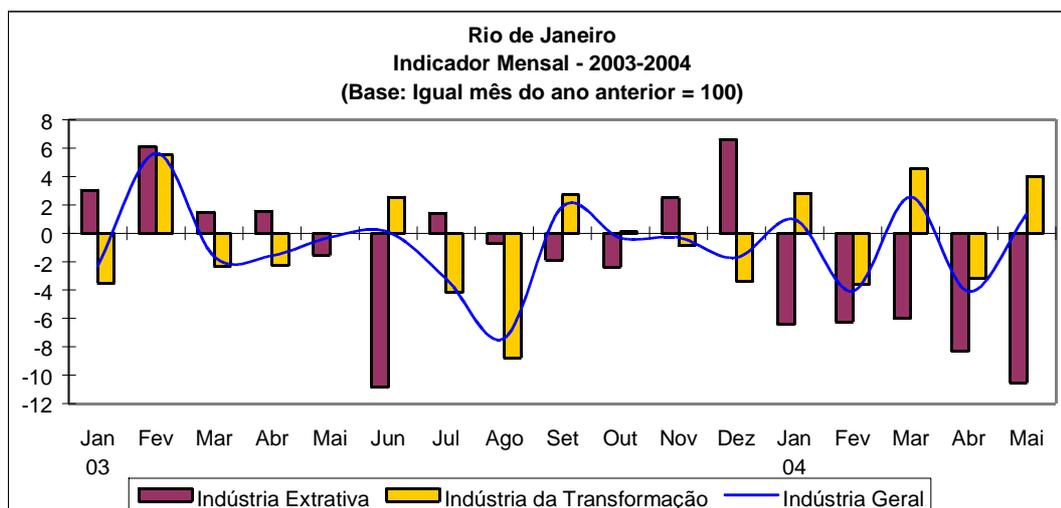
Pelo índice dos últimos doze meses, a trajetória da indústria capixaba mostra um traçado declinante no ritmo de expansão desde o início do ano. Até maio, a produção atingiu 2,0% contra 5,6% assinalado em janeiro. A indústria de celulose também é apontada como uma das responsáveis pelo arrefecimento da produção total no período, passando de 19,2% em janeiro para 4,1% no acumulado até maio.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

O setor industrial do **Rio de Janeiro**, em maio, com expansão de 1,4% em relação ao igual mês do ano anterior, apresenta o terceiro resultado positivo do ano neste tipo de comparação. Já nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria fluminense permanece revelando resultados negativos: -0,7% no acumulado no ano e -1,2% nos últimos doze meses.

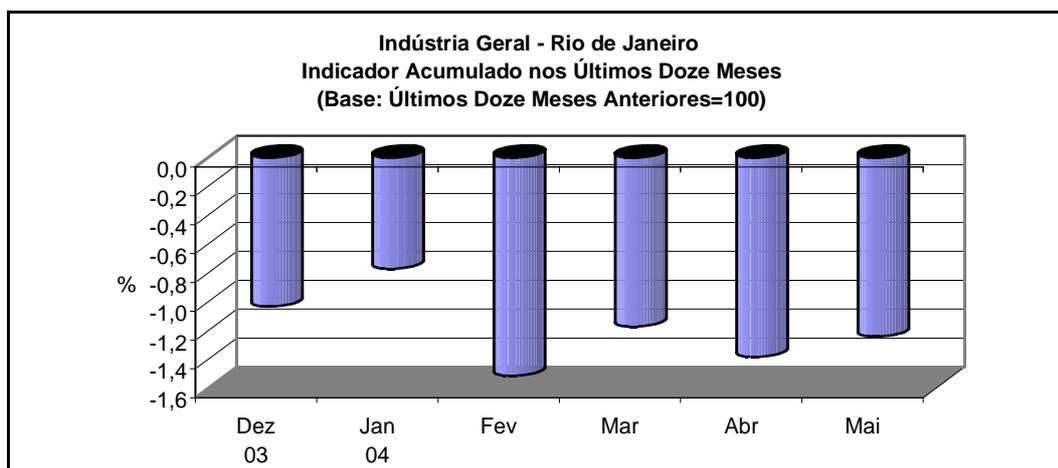
No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial fluminense se ampliou com base no crescimento registrado na indústria de transformação (4,0%), após queda de 3,2% no mês anterior. A indústria extrativa mineral, por sua vez, revela, pelo quinto mês consecutivo, recuo na produção (-10,5%), sendo, desta forma, o principal impacto negativo sobre a indústria geral, sobretudo, em função de paradas programadas para manutenção de plataformas de extração de petróleo e gás natural. Entre as oito atividades da indústria de transformação que apresentaram expansão, destacam-se veículos automotores (29,5%), minerais não-metálicos (18,3%) e metalurgia básica (5,1%), influenciadas, principalmente, pelo aumento na fabricação de caminhões; granito talhado; e tubos e perfis de ferro, respectivamente. Por outro lado, sobressai a influência negativa de refino de petróleo e produção de álcool (-6,7%), principalmente, pelo decréscimo na produção de gasolina. Vale mencionar que o resultado deste setor foi impactado por uma base elevada de comparação.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

No indicador acumulado no ano, a indústria fluminense, com recuo de 0,7%, assinala o quarto resultado negativo consecutivo, fruto dos decréscimos observados em sete dos treze ramos pesquisados. A performance adversa da indústria extrativa (-7,5%), com o pior resultado no ano, é o principal determinante para a queda no resultado global da indústria. A indústria de transformação, registra crescimento na produção (0,9%), onde metalurgia básica, com expansão de 9,4%, e veículos automotores (19,8%) respondem pelos maiores impactos positivos, influenciados, sobretudo, pelas expansões em barras de aço ao carbono e caminhões pesados, respectivamente. Dos cinco ramos da indústria de transformação que apresentam taxas negativas, a principal pressão vem de outros produtos químicos, onde o recuo de 13,2% está bastante influenciado pela redução na fabricação de oxigênio e tintas e vernizes.

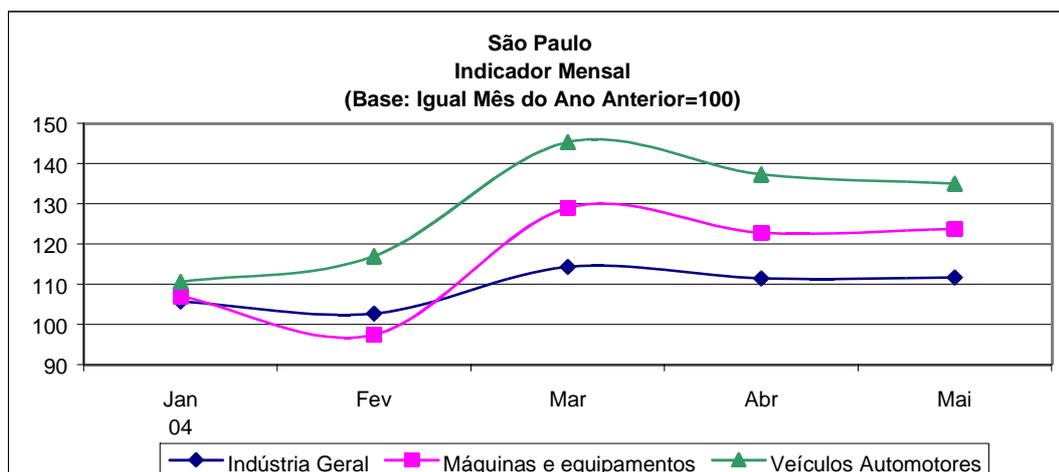
No que tange ao acumulado nos últimos doze meses, apesar da taxa negativa, mostra ligeira desaceleração no ritmo de queda da indústria fluminense na passagem de abril (-1,4%) para maio (-1,2%), movimento determinado por sete das treze atividades analisadas. Esta trajetória é determinada sobretudo pela indústria de transformação (que passa de -1,0% em abril para -0,7% em maio), uma vez que a indústria extrativa registra suave declínio, ao passar de -2,9% para -3,7%. Entre as atividades industriais, cabe à metalurgia básica (13,5%) a principal pressão positiva, enquanto edição e impressão (-15,3%) exerceu o maior impacto negativo.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Em maio, os indicadores da indústria de **São Paulo** foram positivos, uma vez que se registrou os aumentos de 11,7% frente a igual mês do ano anterior, 9,3% no acumulado do ano e 3,4% nos últimos doze meses. Nessas comparações, os setores produtores de veículos automotores e de máquinas e equipamentos foram os principais responsáveis pelo vigor da atividade fabril no estado.

Na comparação maio 04/maio 03, entre as vinte atividades que formam a indústria de transformação, dezessete contribuíram positivamente para o resultado geral (11,7%). Os principais destaques, em termos de participação, foram os veículos automotores (35,0%) e máquinas e equipamentos (23,7%). As produções de automóveis e a de refrigeradores para uso doméstico foram apontadas como os itens de maior peso na expansão destes segmentos, impulsionadas pelas exportações e pelas vendas internas, devido às melhores condições de crédito. Também se destaca a atividade de material eletrônico e de comunicações (25,3%), onde os telefones celulares respondem pela maior participação no crescimento deste setor.

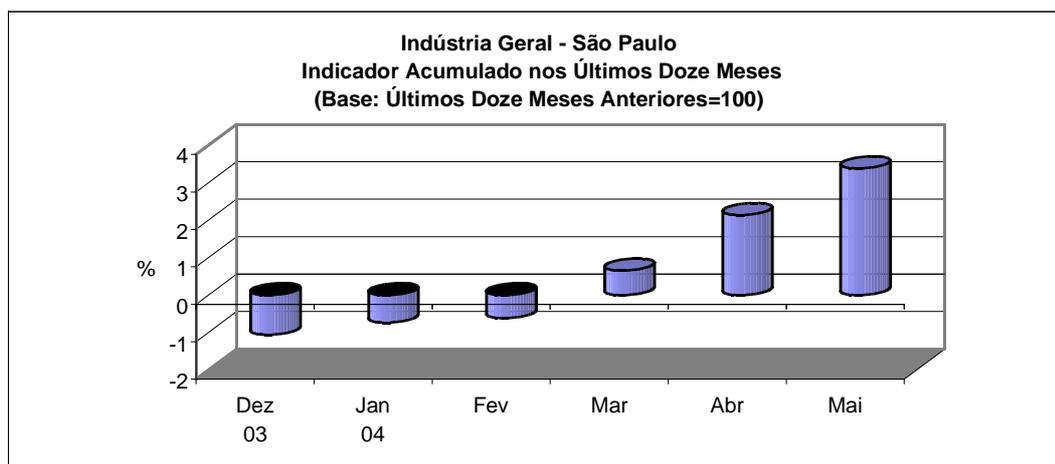


Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Do lado contrário, os principais impactos negativos foram verificados em bebidas (-10,7%), edição e impressão (-3,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-0,8%), sobretudo devido à menor produção de cachaça, impressos para fins comerciais e gasolina.

O indicador acumulado no período janeiro-maio apresentou expansão de 9,3%, mostrando a predominância de resultados positivos, que alcançam também dezessete ramos, neste tipo de confronto. As influências de veículos automotores (28,9%), máquinas e equipamentos (15,9%) e material eletrônico e de comunicações (24,8%) foram determinantes, e seus desempenhos podem ser explicados, sobretudo, pela produção de automóveis, motoniveladores e telefones celulares. Em contraposição, as principais pressões negativas foram exercidas por farmacêutica (-13,1%), edição e impressão (-2,7%) e vestuário (-1,3%), com os itens medicamentos, livros didáticos e camisas respondendo pelo recuo destas atividades.

Por fim, a trajetória ascendente da produção industrial, iniciada em janeiro, continua sendo observada, atingindo, em maio, uma taxa de crescimento de 3,4% no indicador acumulado nos últimos doze meses.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

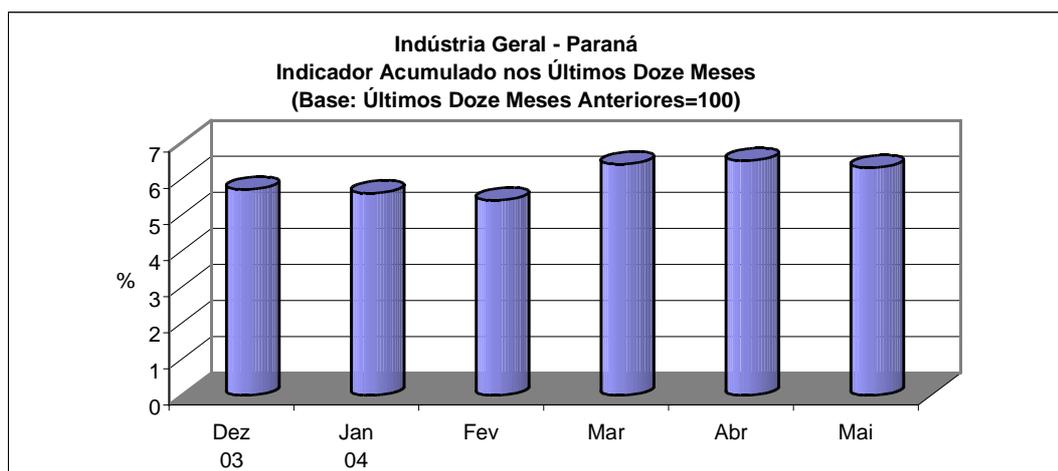
A indústria do **Paraná** prosseguiu, em maio, assinalando taxas positivas nos principais indicadores de produção industrial. Em relação a maio de 2003 o crescimento foi de 2,4%. Nos índices com maior período de abrangência, a produção aumentou 6,4% no acumulado no ano e 6,3% nos últimos doze meses.

No confronto maio 04/ maio 03, a indústria do Paraná cresceu 2,4%, a menor taxa do ano, neste tipo de comparação. Este resultado pode ser atribuído a nove segmentos industriais, merecendo destaque as atividades de veículos automotores (21,2%) e edição e impressão (66,4%), que mesmo não sendo as de maior peso no conjunto da indústria, responderam pelos principais impactos positivos na composição da taxa global. A performance positiva destes setores é explicada, sobretudo, pela maior produção de caminhões com motor a diesel; e livros, brochuras e impressos didáticos. É razoável supor que o bom desempenho da produção de caminhões esteja relacionado à renovação da frota, com o objetivo de atender a forte demanda do setor agroindustrial, em grande parte impulsionado pelas exportações. Por outro lado, entre as atividades que pressionam negativamente a indústria geral e ostentam o maior peso no complexo industrial paranaense, merecem destaque, refino de petróleo e produção de álcool (-39,9%), devido à queda na produção de óleo diesel e álcool etílico; e alimentos (-6,3%), como consequência do recuo na produção de açúcar cristal.

No que se refere à produção acumulada no ano, o índice de maio assinala expansão de 6,4%, com dez atividades respondendo por este crescimento. No entanto, o ritmo industrial aponta diminuição gradual nos

últimos dois meses (8,6% em março e 7,4% em abril). Setorialmente, três segmentos sobressaem com os principais destaques positivos: veículos automotores (24,3%), devido ao acréscimo na produção de caminhões a diesel; madeira (23,4%), edição e impressão (25,6%) e alimentos (5,3%). Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (-11,3) responde pela principal pressão negativa na formação da taxa global.

Pelo indicador dos últimos doze meses, a indústria cresce 6,3%, mantendo-se deste modo próximo do patamar de abril (6,5%). Veículos automotores (21,8%), sob o impacto da produção de caminhões a diesel, destacou-se como a maior influência positiva. Logo a seguir vieram edição e impressão (34,2%); alimentos (6,0%) e madeira (15,1%). Dos segmentos que pressionaram negativamente, refino de petróleo e produção de álcool (-5,6%) foi o principal impacto, influenciado pelo recuo na produção de naftas.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

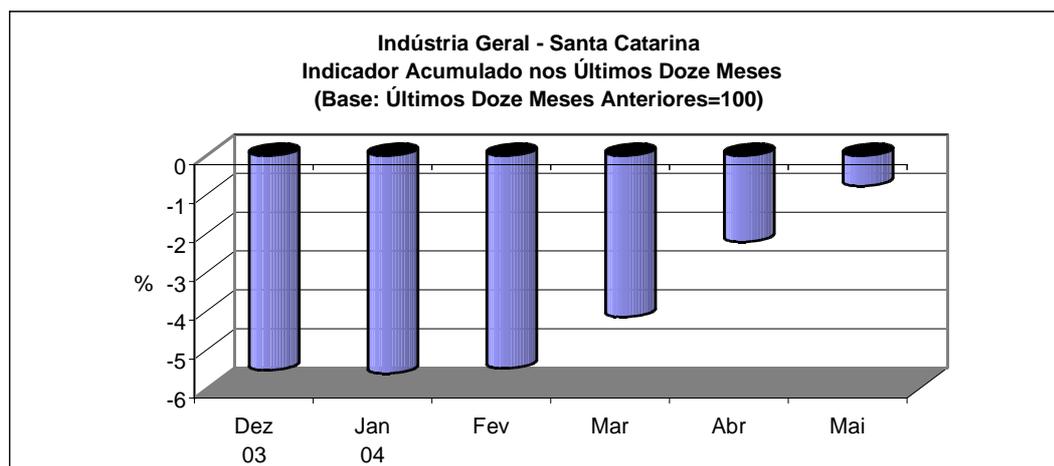
A indústria de **Santa Catarina** sustenta, em maio, uma expansão de 11,3% frente a igual mês do ano anterior, dando prosseguimento à reação iniciada em fevereiro (0,5%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes, o indicador acumulado no ano também foi positivo (6,3%), enquanto o acumulado nos últimos doze meses assinalou recuo de 0,8%.

A expansão de 11,3%, observada na comparação com igual mês do ano anterior, reflete um quadro de crescimento em nove das onze atividades industriais pesquisadas, cabendo à máquinas e equipamentos (25,2%) e alimentos (8,9%) os principais impactos positivos. Na primeira atividade, destacaram-se, em função de maior demanda externa, refrigeradores e congeladores, e, na segunda, produtos de salamaria. Vale citar também os

acrécimos assinalados em borracha e plástico (24,3%), têxtil (12,5%) e madeira (16,5%) que registraram, respectivamente, incrementos na produção dos itens: peças e acessórios plásticos; toalha de banho, rosto e mãos; e portas e janelas de madeira. Por outro lado, minerais não-metálicos (-8,1%) e vestuário (-4,7%), exerceram as pressões negativas mais significativas, principalmente, em função do decréscimo na produção de ladrilhos e placas de cerâmica; e conjuntos de malha, respectivamente.

A atividade fabril catarinense, no indicador acumulado no ano, ao expandir 6,3%, mantém ritmo de crescimento superior ao assinalado em abril (5,0%), com predominância de resultados positivos que alcançam oito das onze atividades industriais pesquisadas. As expansões que mais pressionam a taxa global são observadas novamente em máquinas e equipamentos (16,5%) e alimentos (8,7%). Nestas atividades, destacam-se, como no indicador mensal, os avanços nos itens refrigeradores e congeladores; e produtos de salamação. Veículos automotores, com redução de 16,5%, juntamente com vestuário (-6,6%) e minerais não-metálicos (-7,1%), são os principais impactos negativos na formação do índice geral. Tais setores foram influenciados pelos recuos na produção de carrocerias para caminhões e ônibus; conjunto de malhas e ladrilhos e placas de cerâmica, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, embora continue apontando resultados negativos, observa-se uma trajetória ascendente no ritmo produtivo da indústria catarinense, iniciada em fevereiro, que é confirmada na passagem de abril (-2,2%) para maio (-0,8%). Este comportamento está presente em dez das onze atividades analisadas, cabendo à máquinas e equipamentos (12,6%) a principal influência positiva, enquanto vestuário (-11,0%) se destaca como a maior contribuição negativa.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

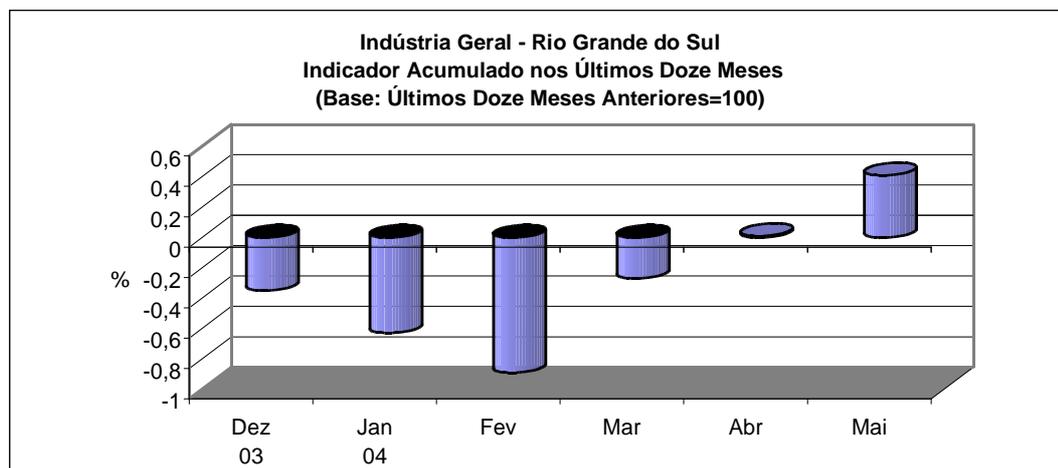
A indústria do **Rio Grande do Sul**, em maio, registrou crescimento de 3,4%, em relação ao igual mês do ano anterior. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria gaúcha apresentou expansão de 3,7% no acumulado no ano e 0,4% no acumulado nos últimos doze meses.

O acréscimo de 3,4%, segundo o indicador mensal, resulta dos desempenhos positivos de onze dos quatorze ramos pesquisados. Dentre esses, os mais expressivos, em termos de participação, foram: fumo (18,3%), outros produtos químicos (16,7%) e máquinas e equipamentos (17,7%). Estas indústrias assinalaram, respectivamente, aumentos nos itens: produtos de fumo; polietileno; e máquinas para colheita. Vale mencionar que o resultado este mês da atividade fumo foi, em parte, influenciado por uma baixa base de comparação, refletindo queda na produção de maio de 2003 devido a problemas climáticos. Em contraposição, as principais influências negativas para o cômputo geral foram proporcionadas por calçados e artigos de couro (-16,9%), em decorrência da queda na fabricação de tênis; e refino de petróleo e produção de álcool (-20,1%), que apresentou recuo na produção de naftas para petroquímica.

Onze segmentos da indústria gaúcha, também foram responsáveis pelo crescimento de 3,7% no acumulado no ano. Os principais impactos positivos foram representados por máquinas e equipamentos (20,0%), veículos automotores (13,8%) e borracha e plástico (13,4%), que registraram, respectivamente, aumentos na produção de máquinas para colheita; reboques e semi-reboques; e protetor para pneus. Por outro lado, calçados e artigos de couro (-9,4%) e alimentos (-1,3%) exerceram as pressões negativas mais

importantes. Estes ramos apresentaram recuos na produção dos itens: tênis; calçados de couro; tortas de soja e carnes de aves.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses registra suave recuperação na passagem de abril (0,0%) para maio (0,4%). As principais contribuições positiva e negativa foram dadas, respectivamente, por: máquinas e equipamentos (12,3%) e calçados e artigos de couro (-7,6%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

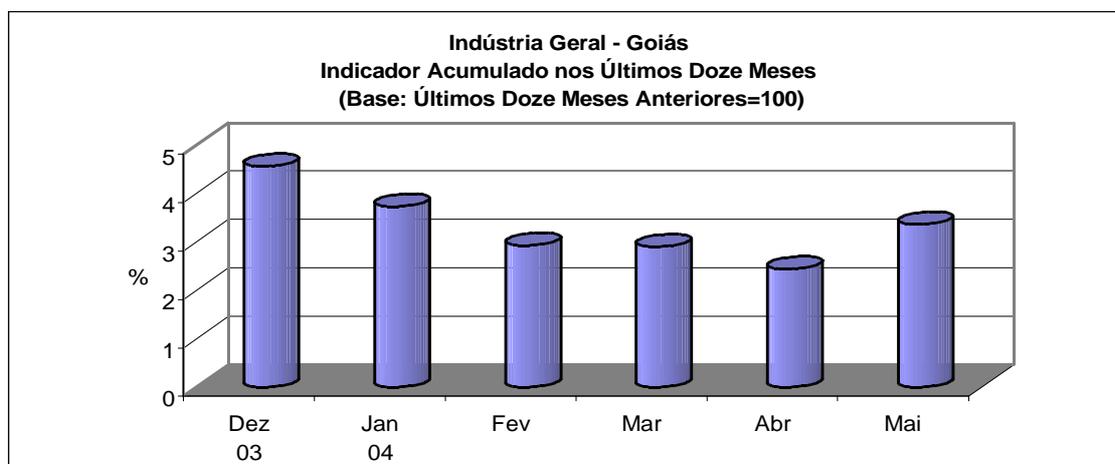
A indústria de **Goiás**, em maio último, exhibe expansão de 13,6% em relação a igual mês do ano anterior, resultado bem mais favorável do que o de abril (-1,2%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também apresentaram acréscimos: 5,1% no acumulado no ano e 3,4% no acumulado nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, a indústria goiana assinalou um aumento de 13,6%, determinado, sobretudo, pelo bom resultado da indústria de alimentos e bebidas (15,9%), em decorrência do acréscimo na produção de leite esterilizado e molhos de tomates. A segunda contribuição positiva mais relevante foi em outros produtos químicos (48,6%), que assinalou aumento na fabricação de adubos de origem animal. Em contraposição, a principal contribuição negativa veio da indústria extrativa (-12,3%), devido ao decréscimo na produção de amianto em fibras.

O acumulado janeiro-maio apresenta expansão de 5,1%, resultado determinado, sobretudo, pelos desempenhos de alimentos e bebidas (6,3%) e outros produtos químicos (23,3%), que apresentaram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: farinhas, "pellets" de soja, molhos de tomates preparados, adubos de origem animal e medicamentos à base de

compostos das funções carboxiamida. Em contraste, o principal impacto negativo foi exercido pela indústria extrativa (-12,2%), que apresentou recuo na produção de amianto em fibras.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses, ao apresentar uma expansão de 3,4%, sinaliza recuperação no ritmo da atividade industrial goiana, uma vez que em abril a taxa ficou em 2,4%. Observa-se a contribuição positiva mais relevante de alimentos e bebidas (5,4%), enquanto que a indústria extrativa (-11,1%) exerceu a principal pressão negativa.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Maio/04

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan-Mai	Acumulado 12 Meses
Amazonas	20,7	16,7	11,0
Pará	3,8	5,7	6,3
Região Nordeste	9,7	3,8	-0,4
Ceará	9,4	2,5	-1,1
Pernambuco	10,4	5,5	3,5
Bahia	11,0	7,6	0,7
Minas Gerais	2,0	1,4	1,0
Espírito Santo	1,2	2,9	2,0
Rio de Janeiro	1,4	-0,7	-1,2
São Paulo	11,7	9,3	3,4
Paraná	2,4	6,4	6,3
Santa Catarina	11,3	6,3	-0,8
Rio Grande do Sul	3,4	3,7	0,4
Goiás	13,6	5,1	3,4
Brasil	7,8	6,5	2,8

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	110,29	0,39	107,78	3,14	102,16	0,18	-	-
Alimentos e bebidas	113,83	2,48	87,69	-1,40	105,86	1,36	115,62	4,75
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	102,11	0,17	95,37	-1,12
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	103,52	0,08	83,97	-1,15
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	100,72	0,03	112,94	1,96
Madeira	-	-	101,50	0,17	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	127,30	1,45	99,65	-0,01	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	112,20	0,25	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,44	1,01	-	-	114,29	1,89	86,26	-1,12
Produtos químicos	103,26	0,12	-	-	104,03	0,86	99,20	-0,04
Borracha e plástico	142,48	1,22	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	103,51	0,22	97,36	-0,13	90,52	-0,40
Metalurgia básica	-	-	108,56	2,15	87,94	-1,02	107,56	0,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,05	-0,60	-	-	-	-	97,08	-0,06
Máquinas e equipamentos	91,83	-0,38	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	117,69	0,34	78,69	-0,40
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	138,53	11,90	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	100,82	0,04	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	101,90	0,29	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	116,71	16,71	105,73	5,73	103,75	3,75	102,54	2,54

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	101,10	0,07	101,97	0,58	87,81	-1,30
Alimentos e bebidas	108,17	2,90	96,79	-0,42	106,93	0,85	106,29	4,16
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,47	-0,40	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	128,29	0,35	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	94,69	-0,16	102,12	0,16	101,27	0,28	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	116,54	0,31	113,18	3,17	-	-	-	-
Produtos químicos	106,21	0,82	106,03	2,13	-	-	123,25	2,21
Borracha e plástico	98,03	-0,10	104,88	0,11	-	-	-	-
Minerais não metálicos	90,35	-0,77	104,70	0,09	100,05	0,00	106,22	0,36
Metalurgia básica	117,01	2,21	116,06	1,44	104,58	1,18	95,75	-0,34
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,00	-0,09	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	106,54	0,43	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	189,86	0,87	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,52	5,52	107,61	7,61	102,89	2,89	105,09	5,09

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2004

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,76	-0,16	92,48	-1,41	-	-
Alimentos	103,03	0,43	95,50	-0,32	100,34	0,03
Bebidas	99,98	0,00	105,85	0,34	100,56	0,01
Fumo	92,95	-0,16	-	-	-	-
Têxtil	103,45	0,12	119,50	0,25	101,88	0,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	98,72	-0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,24	0,11	-	-	110,96	0,55
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	97,64	-0,21	97,31	-0,17
Refino de petróleo e álcool	106,39	0,37	100,83	0,12	106,42	0,55
Farmacêutica	-	-	94,12	-0,46	86,87	-0,70
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	103,95	0,09	112,81	0,37
Outros produtos químicos	106,72	0,34	86,76	-1,16	110,66	0,85
Borracha e plástico	-	-	94,04	-0,25	106,47	0,37
Minerais não metálicos	96,57	-0,23	106,16	0,25	104,11	0,14
Metalurgia básica	100,80	0,19	109,42	1,20	103,65	0,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	66,65	-1,58	-	-	109,42	0,42
Máquinas e equipamentos	114,05	0,48	-	-	115,93	1,29
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	145,32	0,38
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	112,62	0,51
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	124,75	1,10
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	112,68	1,49	119,77	0,90	128,91	3,09
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	113,67	0,30
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,41	1,41	99,34	-0,66	109,27	9,27

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	105,28	1,21	108,74	2,16	98,69	-0,20
Bebidas	108,85	0,19	-	-	110,21	0,33
Fumo	-	-	-	-	100,41	0,04
Têxtil	-	-	107,58	0,90	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	93,45	-0,58	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	90,62	-1,27
Madeira	123,38	1,52	107,37	0,47	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,74	0,53	108,92	0,74	107,85	0,31
Edição, impressão e reprodução de gravações	125,58	1,28	-	-	102,81	0,07
Refino de petróleo e álcool	88,73	-1,39	-	-	103,85	0,36
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	90,80	-0,61	-	-	99,67	-0,04
Borracha e plástico	103,39	0,12	109,52	0,64	113,43	0,52
Minerais não metálicos	90,67	-0,46	92,93	-0,53	-	-
Metalurgia básica	-	-	114,99	0,36	114,39	0,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,15	0,25	-	-	104,39	0,24
Máquinas e equipamentos	107,47	0,65	116,52	2,34	120,04	1,91
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	95,73	-0,08	109,68	0,49	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	124,33	2,88	83,48	-0,69	113,79	0,87
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	110,27	0,29	-	-	104,38	0,12
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,38	6,38	106,31	6,31	103,69	3,69

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Inústria Geral	118,12	116,23	113,92	133,22	113,80	120,69	116,40	115,67	116,71	107,54	109,11	111,02
Indústrias Extrativas	108,54	104,00	105,76	108,10	108,23	117,81	108,65	108,55	110,29	102,44	103,25	105,88
Indústria de Transformação	118,48	116,69	114,22	134,30	113,99	120,80	116,73	115,95	116,96	107,73	109,33	111,21
Alimentos e bebidas	104,99	95,46	91,32	109,58	109,49	134,33	109,50	109,50	113,83	97,09	97,87	99,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	55,75	61,41	50,85	119,83	125,36	102,11	111,36	114,49	112,20	67,04	72,63	76,80
Refino de petróleo e álcool	116,44	95,43	104,48	133,96	101,64	113,08	119,36	114,79	114,44	109,10	108,25	110,39
Produtos químicos	85,46	69,98	81,56	151,97	95,36	111,49	103,17	101,46	103,26	87,70	88,41	89,51
Borracha e plástico	143,01	137,86	136,15	176,78	147,99	158,65	135,64	138,74	142,48	108,94	113,19	119,53
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	128,23	113,33	96,16	107,48	92,25	84,03	94,67	94,03	92,05	109,15	108,17	105,74
Máquinas e equipamentos	145,60	104,93	108,29	90,99	93,67	128,09	85,09	86,70	91,83	100,93	98,56	99,31
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	132,41	149,07	140,19	173,47	133,04	130,97	144,95	140,95	138,53	124,63	128,77	131,97
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	90,81	105,24	119,68	119,58	83,12	105,86	108,56	99,16	100,82	101,94	100,60	101,02
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	127,67	116,03	123,41	125,35	102,16	105,90	100,35	100,83	101,90	103,34	103,17	102,96
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Inústria Geral	111,03	108,47	113,56	103,68	106,17	103,75	106,31	106,27	105,73	106,73	106,98	106,28
Indústrias Extrativas	110,97	114,57	115,56	100,10	113,08	97,91	109,93	110,74	107,78	109,59	110,43	108,17
Indústria de Transformação	111,06	104,34	112,20	106,26	101,54	108,26	103,97	103,36	104,35	104,78	104,63	104,97
Alimentos e bebidas	86,95	81,10	95,71	90,97	96,37	102,62	80,38	83,97	87,69	86,30	86,79	87,70
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	100,40	94,53	94,05	115,96	98,22	115,62	98,67	98,56	101,50	96,13	96,36	99,70
Celulose, papel e produtos de papel	137,94	135,97	139,20	131,88	126,93	124,55	128,42	128,04	127,30	116,00	118,47	114,52
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,20	103,50	106,55	97,20	110,45	106,29	100,50	102,82	103,51	97,10	99,05	99,76
Metalurgia básica	126,30	115,36	126,44	106,32	97,91	105,05	113,82	109,53	108,56	118,90	116,75	115,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Inústria Geral	102,13	94,59	98,93	111,05	103,56	109,72	101,94	102,33	103,75	98,70	98,95	99,65
Indústrias Extrativas	104,67	99,89	100,12	106,17	102,68	98,52	103,26	103,11	102,16	101,56	101,80	101,74
Indústria de Transformação	101,91	94,12	98,83	111,52	103,64	110,85	101,82	102,26	103,89	98,44	98,70	99,47
Alimentos e bebidas	97,86	87,22	90,65	122,13	107,77	113,24	103,29	104,27	105,86	102,11	102,91	103,77
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	110,51	101,91	111,20	104,08	100,74	115,03	98,51	99,06	102,11	99,09	99,06	100,79
Vestuário e acessórios	84,66	90,63	97,63	118,37	117,18	119,44	92,65	99,10	103,52	80,58	83,52	87,02
Calçados e artigos de couro	92,15	75,37	77,51	116,22	92,78	106,79	101,49	99,46	100,72	91,39	91,92	93,90
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,32	78,94	104,87	130,36	78,97	100,93	106,58	99,30	99,65	101,88	100,53	100,88
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	107,66	98,02	104,28	106,89	110,80	116,64	114,61	113,76	114,29	95,05	96,54	96,45
Produtos químicos	110,45	106,42	102,19	117,02	106,28	108,58	101,72	102,91	104,03	102,42	101,25	101,49
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	96,43	86,25	101,84	107,30	101,11	112,35	91,59	93,75	97,36	89,05	90,11	91,48
Metalurgia básica	86,29	88,14	94,16	78,60	88,14	95,15	85,43	86,12	87,94	94,98	93,91	93,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113,65	113,81	129,08	128,08	130,75	139,94	106,14	112,04	117,69	102,41	105,43	109,25
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	103,50	94,94	99,32	115,61	97,68	109,39	102,01	100,90	102,54	98,09	97,76	98,86
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	103,50	94,94	99,32	115,61	97,68	109,39	102,01	100,90	102,54	98,09	97,76	98,86
Alimentos e bebidas	112,10	103,10	112,68	130,54	111,31	119,42	115,77	114,64	115,62	106,80	108,53	110,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,15	81,70	94,80	97,42	85,77	118,92	92,00	90,44	95,37	88,68	87,95	90,84
Vestuário e acessórios	77,11	94,45	99,02	102,92	91,06	88,39	79,36	82,63	83,97	93,49	92,28	89,35
Calçados e artigos de couro	114,99	89,41	87,17	146,18	101,82	103,61	119,32	115,10	112,94	105,48	105,21	105,68
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	134,35	116,74	104,65	109,76	78,91	86,66	89,18	86,17	86,26	92,71	86,02	82,80
Produtos químicos	75,21	107,52	85,53	88,18	103,04	83,60	103,83	103,61	99,20	97,89	97,77	97,91
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	80,43	79,13	85,61	120,45	112,39	106,22	80,52	86,92	90,52	81,80	83,59	84,17
Metalurgia básica	123,20	121,19	138,08	100,71	116,33	140,95	95,58	100,35	107,56	109,61	111,31	114,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	82,26	71,64	58,60	129,96	95,32	94,83	98,21	97,52	97,08	90,77	90,73	93,25
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	137,26	148,86	139,30	63,18	72,79	191,39	66,80	68,35	78,69	92,62	82,41	86,36
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Inústria Geral	102,42	90,22	90,18	118,62	105,53	110,40	104,17	104,48	105,52	101,08	101,94	103,46
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	102,42	90,22	90,18	118,62	105,53	110,40	104,17	104,48	105,52	101,08	101,94	103,46
Alimentos e bebidas	98,43	76,65	80,20	140,21	103,53	111,66	108,49	107,50	108,17	106,36	106,89	107,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	137,84	111,46	102,65	100,56	90,18	73,02	96,92	95,29	90,47	111,50	109,50	104,61
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	123,66	93,02	88,75	133,27	149,88	148,23	119,72	124,95	128,29	105,13	111,66	118,24
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	84,52	87,33	91,45	82,07	103,31	112,32	87,52	90,97	94,69	91,47	92,33	94,46
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	145,06	43,85	8,92	248,23	157,32	100,00	112,45	114,84	116,54	108,84	108,07	108,69
Produtos químicos	101,26	101,08	74,20	123,58	108,91	89,60	110,73	110,24	106,21	100,69	102,18	103,38
Borracha e plástico	88,98	83,52	90,40	100,21	114,09	110,46	90,17	95,14	98,03	87,81	90,20	92,10
Minerais não metálicos	101,31	85,06	105,54	94,95	87,03	106,52	86,39	86,54	90,35	88,18	87,22	88,10
Metalurgia básica	115,22	138,80	131,58	102,17	127,46	137,44	107,18	112,39	117,01	106,36	108,56	113,29
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,66	74,42	101,08	94,81	77,26	117,68	100,65	94,91	99,00	92,95	91,76	93,12
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	97,77	91,21	92,51	139,26	114,99	109,50	102,81	105,78	106,54	94,71	97,26	99,26
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Inústria Geral	110,98	105,55	111,74	111,83	105,41	110,99	107,19	106,73	107,61	100,83	100,62	100,72
Indústrias Extrativas	104,27	101,57	97,99	109,04	102,26	97,48	101,97	102,04	101,10	100,99	101,26	101,59
Indústria de Transformação	111,42	105,81	112,63	112,00	105,61	111,86	107,53	107,03	108,03	100,82	100,58	100,66
Alimentos e bebidas	97,46	110,42	113,50	97,41	102,89	107,04	90,74	94,04	96,79	96,03	95,20	95,09
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,92	76,87	108,15	143,32	75,99	100,77	112,24	102,51	102,12	104,47	103,09	103,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	108,96	105,25	114,60	100,00	108,14	115,80	113,95	112,53	113,18	92,96	94,36	94,30
Produtos químicos	116,32	107,25	108,30	123,86	103,33	113,66	104,45	104,15	106,03	103,72	101,73	102,12
Borracha e plástico	107,58	95,20	93,68	137,16	116,69	113,70	99,14	102,95	104,88	88,80	91,42	93,89
Minerais não metálicos	95,25	91,18	95,20	114,92	112,94	123,25	96,85	100,58	104,70	83,37	85,97	89,59
Metalurgia básica	111,31	113,58	122,02	89,23	135,26	104,98	114,93	119,50	116,06	112,04	115,96	114,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	360,56	299,99	347,22	279,47	131,04	148,86	250,75	205,61	189,86	216,97	193,23	176,95
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	102,66	98,73	103,75	103,06	103,42	102,03	100,54	101,25	101,41	100,69	101,02	101,01
Indústrias Extrativas	108,07	101,88	110,24	98,59	93,39	96,38	101,57	99,42	98,76	104,60	102,99	101,65
Indústria de Transformação	101,94	98,31	102,88	103,73	104,99	102,91	100,39	101,52	101,81	100,15	100,74	100,92
Alimentos	104,20	95,83	105,87	105,64	99,66	102,08	104,50	103,28	103,03	101,24	101,54	101,49
Bebidas	92,12	89,50	90,18	99,33	108,87	109,54	94,66	97,84	99,98	91,40	92,99	94,71
Fumo	96,33	84,43	70,42	105,27	120,55	72,66	93,07	98,49	92,95	90,63	94,90	92,34
Têxtil	80,40	83,04	92,04	96,37	107,00	105,53	101,57	102,88	103,45	88,52	90,78	92,11
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,47	79,56	107,25	109,63	75,68	131,35	105,13	97,80	103,24	104,08	101,26	104,52
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	80,96	97,92	105,47	81,64	102,76	111,17	105,98	105,14	106,39	104,72	103,69	103,51
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	94,33	91,54	97,85	110,95	111,45	98,55	108,36	109,11	106,72	109,62	109,23	108,35
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	85,80	81,56	85,58	95,55	96,76	94,24	97,33	97,19	96,57	90,79	92,07	92,60
Metalurgia básica	107,65	108,99	112,78	97,82	103,66	102,48	99,25	100,36	100,80	105,03	103,72	103,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	72,05	71,76	71,08	70,16	87,78	59,01	64,25	68,85	66,65	83,33	82,00	77,36
Máquinas e equipamentos	106,08	135,64	123,77	110,50	132,83	111,24	107,90	114,91	114,05	102,20	106,75	106,58
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	128,29	108,44	109,33	140,27	119,60	123,55	107,16	110,14	112,68	100,35	104,68	108,28
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Inústria Geral	110,78	107,03	112,86	105,94	106,11	101,15	102,48	103,36	102,89	103,37	103,30	102,00
Indústrias Extrativas	110,26	114,25	122,48	95,40	110,44	102,15	99,29	101,92	101,97	106,41	107,09	105,84
Indústria de Transformação	110,97	104,28	109,20	110,55	104,40	100,73	103,81	103,95	103,27	102,15	101,79	100,48
Alimentos e Bebidas	111,28	95,78	99,72	160,50	102,70	104,41	109,34	107,60	106,93	100,84	100,74	99,31
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,40	125,67	125,86	103,48	101,48	93,04	104,29	103,57	101,27	111,93	108,76	104,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	107,44	98,05	97,85	112,53	102,22	97,05	100,37	100,82	100,05	97,03	97,44	97,27
Metalurgia básica	105,89	96,74	107,43	98,49	109,04	107,44	102,29	103,83	104,58	97,62	98,73	99,53
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	99,70	96,11	101,35	102,56	95,89	101,36	99,84	98,81	99,34	98,83	98,62	98,76
Indústrias Extrativas	98,27	94,02	92,07	94,00	91,68	89,46	93,77	93,25	92,48	97,90	97,07	96,30
Indústria de Transformação	100,01	96,56	103,35	104,58	96,83	104,01	101,27	100,10	100,92	99,03	98,96	99,29
Alimentos	100,42	89,78	94,69	104,44	90,11	99,93	95,89	94,43	95,50	96,99	95,41	95,27
Bebidas	96,10	100,59	94,37	99,29	118,63	108,82	101,39	105,18	105,85	94,21	95,95	97,06
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	126,32	110,31	116,38	149,16	118,38	122,08	118,96	118,81	119,50	101,82	104,89	107,30
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	73,47	75,60	82,71	97,77	100,45	107,05	93,64	95,29	97,64	80,35	82,56	84,68
Refino de petróleo e álcool	106,51	97,84	102,73	111,01	96,15	93,30	105,46	102,99	100,83	99,90	98,90	97,78
Farmacêutica	81,40	75,52	105,22	90,62	71,75	99,34	102,51	92,39	94,12	103,83	104,17	102,77
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	100,36	103,12	108,78	113,10	107,09	124,95	96,72	99,28	103,95	96,28	96,45	98,98
Outros produtos químicos	91,97	89,15	96,24	88,32	83,10	101,37	83,42	83,34	86,76	93,72	91,42	92,03
Borracha e plástico	103,30	107,91	95,07	102,61	105,65	92,68	90,51	94,38	94,04	93,42	94,50	94,33
Minerais não metálicos	99,69	108,55	125,80	97,83	110,10	118,34	100,54	102,91	106,16	103,48	104,21	105,27
Metalurgia básica	119,44	109,96	114,56	111,45	96,28	105,13	115,90	110,54	109,42	115,63	113,88	113,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	144,11	147,41	148,10	136,71	129,48	129,54	112,97	117,24	119,77	109,33	110,97	113,02
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	109,01	102,97	110,14	114,27	111,41	111,65	107,70	108,63	109,27	100,66	102,14	103,39
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,01	102,97	110,14	114,27	111,41	111,65	107,70	108,63	109,27	100,66	102,14	103,39
Alimentos	71,87	68,84	91,93	103,96	99,53	100,26	100,64	100,36	100,34	94,70	95,16	95,53
Bebidas	85,52	81,65	77,80	96,16	113,67	89,33	100,69	103,53	100,56	93,18	95,07	95,02
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	100,55	98,20	104,58	104,48	107,21	105,24	98,88	100,97	101,88	94,75	96,74	97,67
Vestuário e acessórios	102,24	96,38	108,26	105,16	98,79	110,47	94,30	95,52	98,72	97,08	97,40	98,79
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,62	113,39	117,23	112,59	107,48	113,82	111,20	110,24	110,96	107,34	107,46	107,99
Edição, impressão e reprodução de gravações	102,84	89,11	91,83	96,59	97,69	96,87	97,33	97,42	97,31	108,16	107,52	106,80
Refino de petróleo e álcool	101,50	100,78	101,14	101,00	105,54	99,16	109,60	108,51	106,42	103,62	104,62	105,93
Farmacêutica	88,63	82,13	100,67	98,36	90,57	110,09	77,13	80,68	86,87	82,15	82,36	83,23
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	128,35	94,80	125,49	128,70	98,54	111,83	118,10	113,11	112,81	108,61	108,69	108,88
Outros produtos químicos	104,01	99,19	100,53	109,98	115,19	109,47	109,61	110,97	110,66	98,72	101,00	102,55
Borracha e plástico	113,26	103,71	108,90	111,34	105,59	108,74	105,99	105,89	106,47	102,17	103,42	104,65
Minerais não metálicos	109,83	103,71	108,23	106,82	108,09	108,24	101,46	103,07	104,11	99,12	100,10	100,90
Metalurgia básica	114,14	110,36	112,66	107,17	104,35	103,56	103,44	103,67	103,65	100,56	100,28	99,86
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	112,01	103,96	108,15	117,80	107,51	110,70	109,63	109,08	109,42	96,97	98,33	99,65
Máquinas e equipamentos	126,61	120,46	122,37	128,93	122,81	123,73	111,00	113,96	115,93	102,49	105,15	107,53
Máquinas para escritório e equps. de informática	125,72	110,92	113,78	130,22	131,78	139,44	151,76	146,75	145,32	116,78	124,67	132,42
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,83	113,33	111,92	119,13	114,34	119,42	109,80	110,97	112,62	103,27	105,12	107,26
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	137,97	150,66	152,60	124,88	130,40	125,33	122,31	124,58	124,75	103,62	103,63	104,11
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	140,11	128,57	137,44	145,34	137,27	135,03	124,10	127,29	128,91	106,79	111,86	115,71
Outros equipamentos de transporte	129,27	123,32	123,04	133,99	121,61	117,65	109,67	112,65	113,67	106,76	108,61	109,47
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	113,46	108,22	105,87	115,44	104,05	102,39	108,66	107,43	106,38	106,40	106,52	106,28
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	113,46	108,22	105,87	115,44	104,05	102,39	108,66	107,43	106,38	106,40	106,52	106,28
Alimentos	102,63	114,31	108,97	109,92	111,16	93,68	108,27	109,12	105,28	106,38	107,65	105,99
Bebidas	104,19	91,68	78,74	107,25	126,83	102,01	106,06	110,35	108,85	96,89	101,61	102,50
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	142,63	135,57	131,31	136,56	128,13	119,87	123,00	124,30	123,38	113,46	114,44	115,06
Celulose, papel e produtos de papel	103,17	101,61	110,24	101,38	103,65	122,28	103,01	103,17	106,74	101,99	102,32	104,74
Edição, impressão e reprodução de gravações	179,92	123,03	128,57	249,46	68,20	166,38	150,20	118,91	125,58	143,41	130,19	134,18
Refino de petróleo e álcool	94,88	91,95	53,87	98,09	91,33	60,10	96,84	95,40	88,73	98,41	97,30	94,39
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	61,98	70,71	96,37	64,17	76,62	96,31	93,49	89,33	90,80	101,23	98,52	98,80
Borracha e plástico	105,53	88,98	94,59	102,92	103,06	106,18	102,66	102,75	103,39	95,35	96,63	98,20
Minerais não metálicos	94,18	87,33	89,38	92,66	90,81	88,17	91,49	91,32	90,67	93,48	92,97	91,58
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	116,14	97,66	106,73	117,98	101,07	111,61	109,41	107,28	108,15	101,98	103,57	105,38
Máquinas e equipamentos	133,38	112,83	109,45	127,78	105,84	108,70	107,63	107,18	107,47	112,05	111,58	110,31
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,93	92,61	100,90	98,71	90,42	98,25	96,80	95,02	95,73	95,99	94,35	92,81
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	166,79	155,64	166,19	136,81	133,92	121,16	122,42	125,24	124,33	117,44	121,43	121,75
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	104,01	86,96	93,14	146,10	108,69	114,18	109,44	109,25	110,27	96,05	98,37	101,31
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	102,96	97,45	102,73	112,15	111,04	111,33	103,08	105,02	106,31	95,85	97,78	99,22
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	102,96	97,45	102,73	112,15	111,04	111,33	103,08	105,02	106,31	95,85	97,78	99,22
Alimentos	106,65	98,27	106,05	115,39	108,55	108,90	108,75	108,70	108,74	96,59	97,96	99,34
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	109,16	100,76	101,68	109,83	112,17	112,51	104,52	106,38	107,58	95,95	98,37	99,27
Vestuário e acessórios	75,25	69,83	66,20	108,70	111,85	95,34	87,38	92,97	93,45	85,64	88,54	89,04
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	124,84	114,76	120,77	116,32	109,71	116,51	103,56	105,10	107,37	101,70	102,46	103,47
Celulose, papel e produtos de papel	118,06	114,07	115,40	110,26	109,71	108,08	108,94	109,13	108,92	102,62	103,80	104,79
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	85,98	87,12	91,24	115,30	132,86	124,25	99,04	106,08	109,52	84,18	89,50	93,14
Minerais não metálicos	98,70	98,76	98,53	96,16	95,66	91,92	92,34	93,20	92,93	97,72	96,76	95,31
Metalurgia básica	124,10	122,29	128,97	119,26	116,78	127,15	110,29	111,96	114,99	99,27	100,81	103,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	110,59	108,21	120,90	121,62	114,42	125,18	114,25	114,30	116,52	109,39	110,77	112,63
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	131,26	118,42	126,62	119,34	122,54	117,50	103,45	107,72	109,68	103,56	104,72	106,59
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	68,59	64,61	79,10	86,81	95,32	108,66	71,60	77,15	83,48	66,66	69,60	73,13
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	114,77	110,91	111,95	110,78	102,84	103,40	104,12	103,77	103,69	99,73	100,01	100,41
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,77	110,91	111,95	110,78	102,84	103,40	104,12	103,77	103,69	99,73	100,01	100,41
Alimentos	90,41	90,55	89,87	111,96	100,08	95,09	99,53	99,68	98,69	93,97	94,78	95,11
Bebidas	94,76	187,12	133,35	103,51	127,58	111,76	99,82	109,76	110,21	94,32	98,26	100,38
Fumo	195,91	217,81	222,14	95,39	106,54	118,30	86,99	94,28	100,41	87,56	88,71	91,91
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	86,20	85,71	85,85	99,01	87,54	83,09	94,70	92,77	90,62	93,70	93,70	92,36
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,89	117,70	127,64	99,47	106,26	112,27	106,83	106,68	107,85	111,58	108,09	106,32
Edição, impressão e reprodução de gravações	92,00	86,01	90,51	101,98	99,88	100,35	104,67	103,46	102,81	90,16	91,69	93,09
Refino de petróleo e álcool	114,47	96,70	79,35	116,65	102,69	79,89	112,79	110,23	103,85	101,29	102,29	102,15
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	112,72	99,26	122,54	100,39	93,80	116,69	96,19	95,61	99,67	105,66	102,63	103,66
Borracha e plástico	120,45	107,56	110,72	126,88	111,27	115,92	113,33	112,81	113,43	99,88	102,03	104,34
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	119,57	116,03	120,36	104,72	124,98	108,03	113,42	116,27	114,39	103,62	104,78	104,76
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,32	114,89	127,82	113,03	108,64	110,23	100,42	102,65	104,39	102,79	105,34	104,82
Máquinas e equipamentos	148,58	127,27	128,39	141,90	109,17	117,72	124,94	120,64	120,04	112,85	111,82	112,34
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	141,31	115,42	117,95	130,70	109,55	107,51	117,53	115,47	113,79	108,18	109,33	109,10
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	97,39	85,18	86,76	118,86	91,11	108,14	108,33	103,47	104,38	93,70	93,62	95,25
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2003/2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Inústria Geral	109,31	98,78	113,20	107,03	98,82	113,60	104,33	102,90	105,09	102,90	102,43	103,36
Indústrias Extrativas	142,62	105,71	109,98	97,38	79,23	87,69	90,65	87,84	87,81	96,26	91,93	88,92
Indústria de Transformação	106,52	98,20	113,47	108,24	101,07	116,39	106,03	104,74	107,15	103,55	103,49	104,85
Alimentos e bebidas	107,82	103,87	122,00	101,80	98,81	115,93	105,48	103,67	106,29	104,77	104,44	105,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	105,80	69,05	86,57	177,44	108,44	148,61	121,11	118,52	123,25	105,35	105,12	109,64
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	100,57	94,39	91,92	111,77	126,33	109,72	99,12	105,32	106,22	90,99	94,28	95,77
Metalurgia básica	101,81	100,67	103,58	96,70	97,02	96,15	95,17	95,64	95,75	100,82	100,32	99,63
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

